

IMPORTÂNCIA DE CHECKLIST CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

MARINA SIMONI DE ÁVILA¹; VIVIANI ASPIROT MENDONÇA²

¹Graduanda em Enfermagem Universidade Católica de Pelotas. E-mail: marinasimonideavila@gmail.com

²Enfermeira Graduada na Universidade Católica de Pelotas. E-mail: vivi_am23@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A iniciativa “Cirurgias Seguras Salvam Vidas” foi estabelecida pela Aliança Mundial para a Segurança do Paciente como parte dos esforços da Organização Mundial da Saúde para reduzir a mortalidade por cirurgias em todo o mundo. O objetivo do programa é aproveitar o comprometimento político e a vontade médica para resolver importantes temas sobre segurança, incluindo práticas de segurança inadequadas em anestesiologia, infecções cirúrgicas preveníveis e comunicação deficiente entre membros de equipes. Provou-se que estes problemas são comuns, letais e evitáveis em todos os países e cenários (Organização Mundial de Saúde, OMS, 2009).

Este manual é de extrema importância para a segurança tanto do paciente quanto da própria equipe de sala, todos os procedimentos realizados no Bloco Cirúrgico, porém, ainda há resistência por parte dos profissionais na execução correta deste material.

Para auxiliar as equipes cirúrgicas na redução do número destes eventos, a Aliança — em consulta a cirurgiões, anestesiologistas, enfermeiros, especialistas em segurança do paciente e os próprios pacientes em todo o mundo — identificou um conjunto de verificações de segurança que poderia ser realizado em qualquer sala de operação. A Lista de Verificação não é um dispositivo regulador ou um componente político oficial; intenciona-se que seja uma ferramenta para uso pelos médicos interessados na melhoria da segurança de suas operações e na redução de mortes cirúrgicas e complicações desnecessárias (Organização Mundial de Saúde, OMS, 2009).

A Lista de Verificação de Cirurgia Segura é dividida em três momentos. Primeiro onde é realizada a Identificação do Paciente, que deve ser feita antes da indução anestésica, tendo a finalidade de garantir a segurança do procedimento. É onde se confirmam os dados do paciente, sítio cirúrgico, procedimento que será realizado e consentimento do paciente. No segundo momento é a Confirmação, realizada antes da incisão cirúrgica, dividida em três partes: uma feita pelo cirurgião, outra pela equipe de anestesiologia e outra pela equipe de enfermagem. No terceiro momento deve ser feito o Registro, antes de o paciente sair da sala de operação (Organização Mundial de Saúde, OMS, 2009).

2. METODOLOGIA

O preenchimento adequado desta Lista de Verificação de Cirúrgica Segura deve ser iniciado na sala de indução anestésica, mas, normalmente, é realizada quando o paciente já está na sala de cirurgia, evitando confirmações de sala e procedimento que o paciente irá realizar. Na grande maioria das vezes ele é preenchido pelo técnico de enfermagem circulante da sala, até os pontos que são de responsabilidade médica.

A “pausa cirúrgica” nem sempre é realizada, onde deveria haver a apresentação de toda a equipe para o paciente, deixando-o mais tranquilo e confiante no procedimento.

O Hospital do sul do Rio Grande do Sul, local onde acadêmicos realizam seus estágios curriculares e extracurriculares, está em processo de implementação deste manual.

Foram realizadas buscas nos prontuários de todos os pacientes que realizaram procedimentos cirúrgicos dentro desta instituição para verificar em quais havia a lista de verificação.

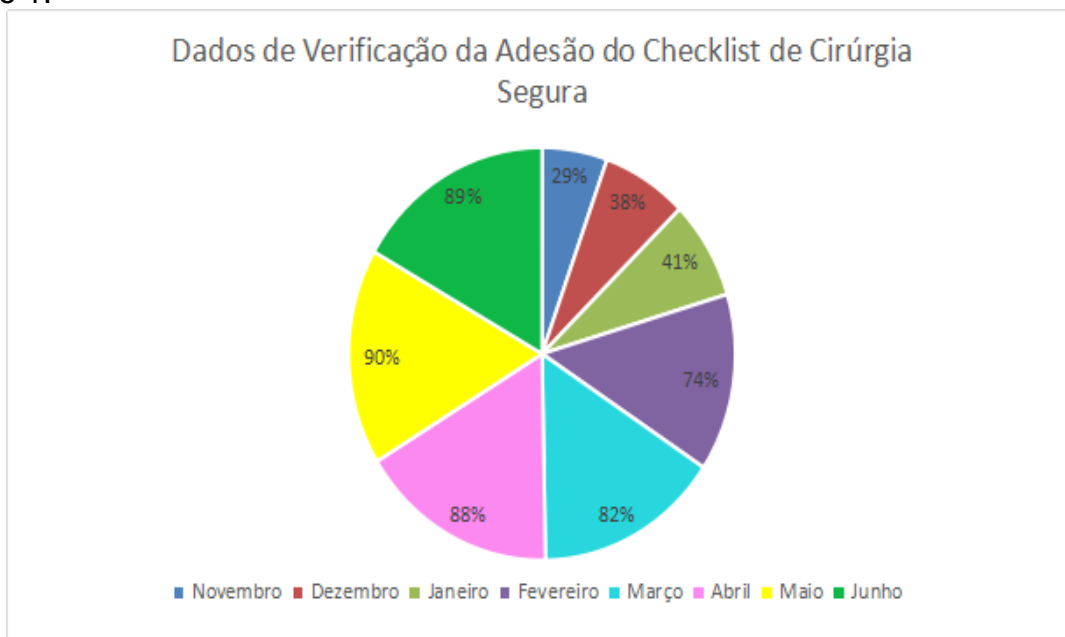
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados até o momento foram no período de Novembro de 2015, à Junho de 2016 através de busca ativa da Gerência de Risco de um hospital universitário, nós prontuários dos pacientes para verificar se existe a lista de verificação de segurança cirúrgica.

No período de Novembro à Janeiro foi atingido 20 a 40% de checklist dos procedimentos. Em Fevereiro de 2016 começou-se com treinamentos com as equipes do centro cirúrgico para incentivar a realização deste instrumento, e foi explicado a importância de realizar adequadamente, foram implementados na sala de indução anestésica cartazes explicando para o paciente e seus acompanhantes a importância da realização da lista de verificação de segurança cirúrgica.

Após os treinamentos e orientações foi verificado que os resultados de Março a Junho estiveram um percentual gradativamente bom com relação ao primeiro momento de 74 à 90%. Resultados representados no Gráfico 1.

Gráfico 1.



4. CONCLUSÕES

Será exigida alguma prática para que as equipes aprendam a usar a Lista de Verificação de forma efetiva. Alguns indivíduos a considerarão como uma imposição ou mesmo uma perda de tempo. O objetivo não é recitar algo decorado

ou impedir o fluxo de trabalho. A Lista de Verificação tem a intenção de fornecer as equipes um conjunto eficiente e simples de verificações prioritárias para promover o trabalho de equipe efetivo e a comunicação e de encorajar a consideração ativa pela segurança dos pacientes em todas as cirurgias realizadas. Muitas das etapas da Lista de Verificação já são seguidas em salas de operações em todo o mundo; poucas, entretanto, seguem todas de maneira confiável. A Lista de Verificação tem dois propósitos: assegurar a uniformidade da segurança do paciente e apresentar (ou manter) uma cultura que valorize a obtenção desta segurança (Organização Mundial de Saúde, OMS, 2009).

Acredita-se que com a implementação deste instrumento o procedimento, a segurança do paciente e o risco que ocorra eventos adversos em relação a cirurgias em locais errados acabe diminuindo cada vez mais.

Considerando que ainda ocorram dificuldades de preenchimento correto por parte da equipe onde erros mais comuns são falta de assinatura no final do checklist, do médico e do técnico da sala, não completando todos os campos corretamente. É preciso haver um maior entendimento de todos os funcionários para que este documento tão importante possam salvar vidas com a segurança dos pacientes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Organização Mundial da Saúde. **Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde**; tradução de Marcela Sanchez Nilo e Irma Angelica Duran – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgia_salva_m_anual.pdf Acessado em: 05/07/2016.